

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS TORQUATO NETO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA EDUARDA ALVES LIMA DE ARAÚJO

**A PERCEPÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E PROFISSIONAIS DE
CONTABILIDADE SOBRE O PAPEL DO CONTADOR NA ERA DA
AUTOMAÇÃO CONTÁBIL**

TERESINA – PI

2025

MARIA EDUARDA ALVES LIMA DE ARAÚJO

**A PERCEPÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE
SOBRE O PAPEL DO CONTADOR NA ERA DA AUTOMAÇÃO CONTÁBIL**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Piauí como um trabalho final da disciplina TCC e requisito para obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis. Orientadora: Prof. Ms. Amanda Raquel da Silva Rocha.

TERESINA – PI

2025

A658p Araújo, Maria Eduarda Alves Lima de.

A percepção de estagiários e profissionais de contabilidade sobre o papel do contador na era da automação contábil / Maria Eduarda Alves Lima de Araujo. - 2025.

52f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Bacharelado em Ciências Contábeis, 2025.

"Orientadora: Profª. Ma. Amanda Raquel da Silva Rocha".

1. Automação Contábil. 2. Oportunidades e Desafios. 3. Profissionais e Estagiários da Contabilidade. I. Rocha, Amanda Raquel da Silva . II. Título.

CDD 657.0285

MARIA EDUARDA ALVES LIMA DE ARAÚJO

**A PERCEPÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE
SOBRE O PAPEL DO CONTADOR NA ERA DA AUTOMAÇÃO CONTÁBIL**

Trabalho de conclusão de curso de bacharel em ciências contábeis da Universidade Estadual do Piauí apresentado como requisito final a obtenção do grau de bacharelado no respectivo curso.

Aprovado (a) em: 25 / 06 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ma. Amanda Raquel da Silva Rocha

Prof. Larissa Sepúlveda de Andrade

Prof. Ângela Estrela de Sampaio

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pela perseverança, pela força e sabedoria que me concedeu para superar os desafios e chegar até aqui.

Agradeço a minha família por sempre me ajudar no decorrer desses anos, nos momentos de dificuldade e principalmente no deslocamento para os lugares que precisava ir. Aos meus amigos de muitos anos e aos novos que conheci no decorrer do curso que me auxiliaram imensamente durante essa jornada, obrigada pelas experiências trocadas e pelo humor que sempre tivemos em conjunto.

Também quero dizer obrigada a todos os professores que me disponibilizaram uma nova forma de pensar, um novo saber e que me auxiliaram de alguma forma a finalmente estar aqui.

RESUMO

O trabalho busca analisar como a automação contábil impacta a rotina dos profissionais e estagiários, destacando os desafios e benefícios dessa tecnologia. O objetivo é entender sua contribuição para o setor contábil e como ela redefine o papel dos contadores, apontando oportunidades e dificuldades na adaptação às novas ferramentas. Em particular, a pesquisa foca na automação aplicada aos registros contábeis e sistemas de escrituração como o SPED Contábil, investigando como as novas tecnologias podem simultaneamente melhorar a performance contábil e apresentar desafios em termos de compreensão e uso. A pergunta a ser respondida é como a automação vem impactando o papel dos contadores e quais seriam seus principais desafios e oportunidades. Para tanto, foi adotada uma abordagem metodológica de pesquisa descritiva e bibliográfica com abordagem qualitativa. Adicionalmente, foram aplicados questionários a profissionais e estagiários da área contábil, baseados em suas experiências e vivências práticas. Este conjunto de métodos forneceu uma base sólida para a determinação dos resultados e das implicações da automação na contabilidade. A monografia conclui que, embora a automação transforme as práticas contábeis, o contador permanece essencial como intérprete e analista das informações financeiras. Também destaca a importância da formação contínua e da adoção crítica das tecnologias como caminho para o desenvolvimento da profissão.

Palavras-chave: automação contábil; oportunidades e desafios; profissionais e estagiários da contabilidade.

ABSTRACT

This study aims to analyze how accounting automation impacts the routine of professionals and interns, highlighting the challenges and benefits of this technology. The goal is to understand its contribution to the accounting sector and how it redefines the role of accountants, pointing out opportunities and difficulties in adapting to new tools. In particular, the research focuses on automation applied to accounting records and bookkeeping systems such as SPED Contábil, investigating how new technologies can simultaneously improve accounting performance and present challenges in terms of understanding and use. The question to be answered is how automation has been impacting the role of accountants and what its main challenges and opportunities would be. To this end, a descriptive and bibliographical research methodological approach with a qualitative approach was adopted. Additionally, questionnaires were applied to professionals and interns in the accounting field, based on their experiences and practical experiences. This set of methods provided a solid basis for determining the results and implications of automation in accounting. The monograph concludes that, although automation is transforming accounting practices, the accountant remains essential as an interpreter and analyst of financial information. It also highlights the importance of continuous education and the critical adoption of technologies as a path to the profession's advancement.

Keywords: accounting automation, opportunities and challenges, accounting professionals and interns.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNE	Conselho Nacional de Educação
ECD	Escrituração Contábil Digital
GDPR	Regulamento Geral de Proteção de Dados
IA	Inteligência Artificial
IFRS	International Financial Reporting Standards
INBEC	Instituto Brasileiro de Educação Continuada
LGPD	Lei Geral da Proteção de Dados
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
TRS	Teoria das Representações Sociais

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Automação e eficiência do trabalho	24
Gráfico 2	Percepção sobre ser fundamental para as empresas	25
Gráfico 3	Vantagens da automação	26
Gráfico 4	Automação e tarefas estratégicas	27
Gráfico 5	Relação contador e cliente	28
Gráfico 6	Controle e segurança financeira	29
Gráfico 7	Habilidades específicas	30
Gráfico 8	Influência no mercado de trabalho	31
Gráfico 9	Papel dos contadores na automação	32
Gráfico 10	Alteração da abordagem regulatória e fiscal	33
Gráfico 11	Desafios éticos de privacidade e confidencialidade	34
Gráfico 12	Diferenças na automação entre as empresas	35
Gráfico 13	Otimização de processos financeiros	36
Gráfico 14	Adaptação na utilização de sistemas	37
Gráfico 15	Facilidade no trabalho	38
Gráfico 16	Inteligência artificial e seu impacto	39

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1.	A História e Evolução da Contabilidade.....	12
2.2.	O Papel do Contador.....	13
2.3.	A Tecnologia na Contabilidade.....	16
2.4.	A Automação e o Sigilo dos Dados Contábeis.....	18
3	METODOLOGIA.....	21
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
	REFERÊNCIAS.....	42
	APÊNDICE A: Questionário aplicado aos profissionais que atuam na área contábil.....	46

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem redefinido significativamente o panorama da contabilidade, introduzindo a automação como uma peça central nesse cenário em constante transformação. A automação surge como um elemento-chave, otimizando tarefas repetitivas, como lançamentos e reconciliações, e permitindo que os profissionais direcionem seu foco para análises mais estratégicas e interpretação de dados.

Contudo, essa transição não ocorre sem desafios e oportunidades significativos para os contadores. Nesse contexto, a automação contábil está transformando o papel dos contadores ao otimizar tarefas rotineiras. Isso, por sua vez, possibilita uma abordagem mais estratégica para a profissão, destacando a importância de uma análise crítica e interpretação de informações financeiras. Os desafios enfrentados incluem a necessidade de adaptação a novas tecnologias, a possível substituição de funções mais rotineiras e a busca por uma redefinição do papel tradicional do contador. No entanto, as oportunidades emergem na oferta de serviços de consultoria, na valorização da expertise contábil em decisões estratégicas empresariais e na busca por novas formas de agregar valor em um ambiente cada vez mais automatizado. Essa dinâmica ressalta a complexidade e a importância de compreender como a automação está acontecendo. Esta monografia teve como propósito explorar a influência da automação contábil no papel dos profissionais da contabilidade, destacando suas percepções associadas a essa evolução.

Desde os primórdios da Era Manual até a contemporaneidade com as normas internacionais, contabilidade em nuvem, inteligência artificial e sistemas digitais como o SPED — Sistema Público de Escrituração Digital, que substitui a escrituração em papel dos livros Diário, Razão, Balanço, etc., a contabilidade tem testemunhado uma evolução notável. A tecnologia deixou o compartilhamento e o acesso à informação contábil mais fácil e o que antes se fazia na mão hoje se tornou semiautomático.

Não obstante, a crescente importância da automação levanta questões sobre a adaptação dos contadores e as implicações para a profissão. A necessidade de compreender a interação entre a automação contábil e os profissionais da contabilidade fundamenta a justificativa desta pesquisa. A contribuição da tecnologia trouxe consigo vantagens e desvantagens, impactando diretamente a relevância do papel do contador. Analisar esses

aspectos é essencial para proporcionar uma visão abrangente das mudanças enfrentadas pelos profissionais contábeis.

Dito isso, essa demanda por adaptação está intrinsecamente ligada ao objetivo geral deste estudo, que se propôs a investigar as dificuldades e oportunidades enfrentadas pelos contadores diante do surgimento de novas tecnologias na contabilidade. Para alcançar esse propósito, os objetivos específicos delineados buscaram enumerar a evolução tecnológica dos métodos utilizados para o processamento da contabilidade ao longo do tempo, colher e compreender junto a profissionais contábeis suas impressões quanto a contribuição dos sistemas informatizados no desenvolvimento das atividades contábeis e descrever as vantagens e desvantagens relativamente aos sistemas automatizados no processamento da contabilidade.

Elucidando que o profissional contábil é de grande importância no processo de tomada de decisão de uma entidade, é uma categoria que não irá desaparecer, mas acontecerá de modificar-se com o tempo para incrementar outras formas de trabalho visando que com a tecnologia a velocidade de apuração e os processos de elaboração de demonstrativos e relatórios se tornando cada dia mais prático, já que com a automação o tempo é reduzido e a qualidade do trabalho melhorada. Espera-se que com a automação exista uma taxa mínima de erros, mas como já dito, o profissional em si é necessário tanto para a criação desses sistemas como para leitura e interpretação de peculiaridades que somente alguém com entendimento aprofundado saberia identificar, que no caso seria o contador. Então, de que forma a automação contábil está impactando o papel dos contadores e estagiários de contabilidade e quais as melhorias percebidas no desenvolvimento das atividades contábeis?

Esta monografia, portanto, centrou-se em compreender a contribuição da tecnologia no setor contábil, explorando as vantagens e desvantagens existentes para os profissionais e como a contabilidade, sempre esteve presente nas atividades econômicas. A evolução incluiu teorias contábeis, o método das partidas dobradas de Pacioli em 1494 e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). Hoje, a contabilidade se expande com tecnologias como a contabilidade em nuvem, inteligência artificial e o sistema SPED para escrituração contábil digital. A constante evolução exige atualização e adaptação dos profissionais. Ignorar essa integração tecnológica pode comprometer a viabilidade da carreira, apesar de pesquisas que preveem a automação completa.

Com base no exposto, faz-se essencial o entendimento de como os contadores e demais profissionais contábeis estão se adaptando a essas mudanças e quais desafios e oportunidades estão surgindo a medida que a automação se torna mais proeminente no campo contábil, e se esse tema for deixado de lado, irá corroborar o pensamento de que seguir essa carreira não é viável visto que já existem pesquisas, como a realizada pelo Instituto Brasileiro de Educação Continuada (INBEC) em 2019, que afirmam que em alguns anos a profissão será totalmente automática e o profissional dispensável, o que se torna contraditório ao verdadeiro propósito dessa integração.

Em concordância, a metodologia descritiva foi utilizada nesta monografia, com o objetivo de descrever os fatos e fenômenos da realidade estudada. Baseando-se em uma visão abrangente da literatura, análise de documentos e pesquisa, o estudo explorou a evolução e o impacto da tecnologia na contabilidade. A pesquisa bibliográfica, com base em jornais, revistas, livros e teses, fornecerá credibilidade aos resultados. Além disso, um questionário foi aplicado a contadores e profissionais da área contábil para coletar dados sobre benefícios e desafios. Essas informações foram analisadas para identificar problemas e melhorias relacionados ao uso da tecnologia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade tem sua gênese nos primórdios da civilização, considerada por um longo período como atividade eminentemente de escrituração mercantil. Afirma-se a existência de registros relacionados à contabilidade há aproximadamente 4.000 a.C., que remontam a povos como a Suméria, Egito Antigo e Mesopotâmia que já tinham práticas e fundamentos contábeis para controlar os patrimônios adquiridos, sua evolução se deu sempre ligada ao desenvolvimento econômico.

Porém, conforme Iudícibus e Marion (2002), foi na idade moderna por volta dos séculos XIV e XVI, com a ocorrência de evoluções em diversos cenários, como nas artes e na economia, que ocorreu um estímulo no contexto das ciências contábeis, principalmente na Itália, onde foi registrada a primeira literatura contábil de peso, composta em 1494 pelo Frei Luca Pacioli. É considerado o pai da Contabilidade por ter escrito a obra ‘Summa de Arithmetic, Geometria proportioni et propornalità’ de 1494, onde aperfeiçoa o método das “partidas dobradas” em que não há devedor sem credor correspondente. O autor considera que esse método foi uma das mais importantes descobertas para o desenvolvimento do sistema de registros que até hoje é utilizado.

Segundo Peleias e Bacci (2005), a forma de contabilidade manuscrita foi o primeiro sistema de escrituração contábil utilizado, voltado principalmente para o controle de estoques e evidenciação de todas as entradas e saídas. O contador utilizava-se desse sistema metodicamente e de uso quase exclusivo de papel e lápis, mas com os avanços tecnológicos ocorreram benefícios para a área contábil e da mesma forma que a Contabilidade é dinâmica, a tecnologia também é.

A importância de algo depende do quanto ela é relativa para quem a usa, então para termos uma ideia do nível de significância da contabilidade para o humano, podemos usar o trecho dito por GERA et al (2013, p.3):

A história da contabilidade inicia-se na pré-história antes do aparecimento da escrita, sendo este período conhecido como a era da Contabilidade Antiga. Com a arqueologia, foram encontrados vestígios de sistemas contábeis na região da antiga Pérsia e na Mesopotâmia (10.000 a 5.000 a.C.). Devido à existência da civilização sumeriana e seu constante desenvolvimento, nasceu uma necessidade no controle do produto da agricultura e da criação de animais e, com isso, foram criadas as fichas de barro que eram

utilizadas também para a demonstração dos sistemas de partidas dobradas (débito e crédito).

Dito isso, a contabilidade, foi e ainda é um pilar muito importante para o desenvolvimento. A origem da mesma está interligada diretamente com o comércio, logo, quanto mais complexas as operações se tornavam, um maior grau de controle e qualificação das pessoas que cuidavam desses patrimônios era exigido. Assim, Fabra (2014) destaca que na Itália foi onde começou as restrições as práticas contábeis, visto que não era qualquer um que poderia executar com êxito as mesmas. Logo, com a decorrência de guerras ao longo da história e por último com a Revolução Industrial, houve uma ampliação de negócios massiva que desencadeou o florescer da disciplina completamente. Anteriormente, verifica-se que tinha uma forma de sistema contábil específico para cada país, hoje em dia, com a globalização, há uma conexão entre as economias e a contabilidade onde tudo precisa ser similar para evitar que erros aconteçam e há ainda a uniformização das normas entre os diferentes países, sendo crucial para as multinacionais que precisam de conformidade para facilitar as tomadas de decisões e a própria gestão da empresa.

2.2 O PAPEL DO CONTADOR

Nos últimos anos tem-se dado uma ênfase muito diferente à Contabilidade e a profissão de contador, mudanças essas que vieram, principalmente, junto a adoção das normas internacionais de contabilidade pelo Brasil, aumentando a percepção das áreas de atuação de um profissional da área. Nesse processo, o contador passou a ser visto com uma visão mais gerencial e administrativa, principalmente como um diferencial de um negócio, deixando de cumprir apenas demandas e obrigações acessórias e passando a participar ativamente do gerenciamento das organizações. Sendo assim, as exigências de conhecimento e formação desse profissional se ampliaram (Leal, Soares & Sousa, 2008). Com a globalização e o rápido desenvolvimento da tecnologia, surgiram novas exigências para os contadores, que precisam desenvolver competências e habilidades diversas para não sofrer com a incapacidade de atender demandas e se situar no novo ambiente que se apresenta.

No Brasil, a profissão de contador evoluiu significativamente desde a sua criação pelo Decreto-Lei nº 9.295/ 1946 até as mais recentes atualizações do Código de Ética Profissional do Contador pela Norma Brasileira de contabilidade (NBC PG 01) em 2019. Desse modo, essas mudanças refletem a necessidade de adequação às novas demandas de mercado e às inovações tecnológicas.

Segundo a NBC PG 01 (CFC, 2019), a criação da profissão deu-se pela implementação do Decreto-Lei nº 9.295/ 1946 e definiu suas atribuições e responsabilidades básicas enquanto enfatizava a necessidade de zelo, honestidade e capacidade técnica, além de observância das normas e legislação vigente. Logo depois, em 1950, quando foi lançada a primeira edição do Código de Ética do Contador, foi introduzido por meio dele os princípios éticos como dignidade profissional e a elevação moral da classe e também estabeleceu deveres como guardar sigilo profissional e a recusa de trabalhos fora da especialização do contador. Em 1996, o Código de Ética foi atualizado pela Resolução CFC nº 803 para se adequar as mudanças no mercado de trabalho e nas inovações tecnológicas, além disso reforçou a fiscalização dos serviços prestados pelos contadores e a aplicação de penalidades éticas e disciplinares.

Dito isso, a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC PG 01) de 2019 trouxe uma atualização profunda ao Código de Ética, refletindo a realidade moderna da profissão. Os princípios atuais continuam a resguardar os interesses dos clientes e a dignidade profissional, mas com foco maior na qualidade de serviço e na conformidade com os padrões internacionais, as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). Essas mudanças e atualizações refletem a evolução contínua da profissão Contábil, adaptando-se às novas demandas e desafios do mercado.

Antigamente, o processo para exercer a função contábil era muito manual e presencial, onde o profissional tinha que se deslocar para onde se encontrava o cliente, reunir as informações, voltar ao próprio escritório, organizar os relatórios e depois voltar ao cliente. Isso tudo formava um processo lento e trabalhoso visto que tudo era feito à mão. Com o tempo, foi-se evoluindo para máquinas de escrever, logo a comunicação entre contador e cliente passou a ser por fax, mudando depois para e-mail, não necessitando mais a presença constante do contador na empresa, chegando a um ponto que hoje em dia tudo pode ser resolvido por mensagens e e-mails, transformando essa relação em uma completamente digital como dito por Anderson Hernandes no minuto 1:52 no episódio 41 do podcast “Dominando o E-Social” sobre contabilidade digital.

As diretrizes curriculares visam formar profissionais aptos a suprir as demandas do mercado. Nesse sentido, as alterações que ocorreram nesse período de mudanças, por causa da globalização e das inovações tecnológicas, levaram os profissionais a buscarem formas de desenvolverem novas habilidades e conhecimentos (Mohamed & Lashine, 2003). Tais mudanças justificam a crescente preocupação da sociedade e das demandas de mercado, exigindo maiores qualificações para o profissional contábil. Tudo isso culmina na melhor

qualificação de tal profissional como as competências, o conhecimento, as habilidades e atitudes, criando assim um perfil de caráter mais completo e preparado para enfrentar a realidade das organizações.

As discussões acadêmicas ressaltam a importância do desenvolvimento de habilidades e competências para um bom desempenho na profissão, indo além do mero acúmulo de conhecimentos teóricos. Schlindwein (2007) destaca que o contador moderno precisa de iniciativa, ética, visão de futuro, habilidade para solucionar problemas, flexibilidade e capacidade de inovação. Sendo assim, as diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação (CNE) para o curso de Ciências Contábeis propõem a formação de profissionais com competências abrangentes, desde comunicação até o desenvolvimento de sistemas de informação contábil (CNE, 10/2004).

O puro conhecimento na área contábil não é o único fator a ser analisado atualmente pelas organizações, o nível de expertise do candidato em relação aos novos sistemas de gerenciamento, tais como Teknisa, Domínio, Alterdata, Prosoft, Contmatic, Fortes Tecnologia, Mastermaq, Nasajon ou até mesmo um nível de entendimento sobre o Excel, é um notório motivo para a decisão da contratação de ou não do candidato aquela vaga de trabalho. O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE - Oliveira, Luis Henrique Silva Oliveira – Recife, 2023.

Essa ampla gama de competências requeridas destaca a importância de uma formação abrangente e sólida para os futuros contadores, preparando-os não apenas para lidar com os desafios atuais, mas também para se adaptarem às demandas em constante evolução do mercado e da sociedade.

Diante desse cenário, é relevante questionar qual é a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre as habilidades e competências necessárias para a atuação profissional. A Teoria das Representações Sociais (TRS) é adotada para captar essa percepção, pois as representações sociais são construídas a partir do senso comum e da consciência coletiva, simplificando a complexidade do objeto e orientando condutas. Segundo Alves-Mazzotti (2008) *apud* Reis et al (2014), entende-se que essas representações ajudam a criar a identidade grupal e o sentimento de pertencimento do indivíduo ao grupo, contribuindo para uma compreensão mais clara das percepções dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à profissão contábil.

Assim, esta monografia identificou e analisou, a partir da percepção dos profissionais atuantes na área de Ciências Contábeis, as principais construções sociais relacionadas à profissão contábil, levando em consideração que antes, os contadores eram vistos como digitadores, realizando tarefas tediosas e repetitivas. A automação liberou-os desse fardo, permitindo que se concentrassem em atividades estratégicas, dedicando tempo à análise crítica e fornecimento de insights estratégicos aos clientes, capacitação da equipe no entendimento da estratégia da empresa e utilização de técnicas e ferramentas necessárias para realização de análises avançadas. A automação não substituiu, mas capacitou os profissionais e com isso, percebe-se que a chave é a adaptação contínua, em que os contadores devem abraçar as mudanças e adotar as tecnologias inovadoras que melhor atendam suas demandas para desempenhar seu papel expandido, adotando estratégias como educação continuada, participação em eventos e conferências, realizar cursos online em áreas relevantes, ter um mentor que os auxiliem e manter uma rotina de leitura relacionados à novas tecnologias e à própria contabilidade.

2.3. A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

Foi por volta do final da década de 1980, logo após a Era Industrial, que se iniciou um novo período chamado de Era Digital ou Era da Informação. Essa nova fase trouxe consigo novas tecnologias que remontam dos primeiros anos da década de 1970, como microprocessadores, fibra ótica, rede de computadores e computador pessoal. As opiniões divergem sobre o momento em que ocorreu essa passagem de Eras, mas ficou caracterizada de “firma”, onde ocorreu a substituição da mão-de-obra do homem pela maquinaria. Nesse sentido, para Santos e Konzen (2020, p. 109):

A era digital provocou grandes impactos no cotidiano dos escritórios de Contabilidade. A tecnologia trouxe consigo diversas melhorias, especialmente nos quesitos de produtividade, agilidade e eficiência no processo de trabalho. Com o surgimento da internet, os sistemas, programas e tabelas mudaram; tudo passou a ser eletrônico, digital e virtual.

A Era Digital trouxe consigo um avanço constante da tecnologia, o que se tornou uma preocupação emergente no mercado de trabalho contábil quanto a integração de sistemas digitais não só a prática contábil como também causou impactos ao governo, um desses sendo a criação do Sistema Público de Escrituração Digital, o chamado SPED, que implicou que as obrigações fossem efetuadas em formato digital. Antes feita de forma manual, e mais tarde, mecanizada, passou a ser digital devido as influencias tecnológicas e mudanças legislativas.

Ademais, o SPED é uma iniciativa do governo brasileiro que visa modernizar e simplificar a relação entre os contribuintes e os órgãos fazendários. Ele abrange diferentes módulos, sendo dois deles o SPED Fiscal e o SPED Contábil.

Adicionalmente, o SPED Contábil é uma ferramenta essencial para os profissionais que atuam de fato com a contabilidade no Brasil. Ele simplifica as obrigações fiscais e permite que os contadores se mantenham em dia com as demandas anuais de transparência e precisão das informações contábeis. Além disso, o SPED Contábil economiza tempo e recursos, eliminando a necessidade de uso de papel e outros materiais utilizados anteriormente. É uma maneira rápida e prática de cumprir as obrigações com o Fisco e garantir a conformidade das empresas com as normas contábeis vigentes.

Atualmente, a informática é essencial em todos os segmentos da sociedade e vem adquirindo relevância na vida das pessoas e das empresas, a vista que proporciona, com a evolução constante da contabilidade e dos meios tecnológicos, a celeridade será instrumento cada dia mais essencial na vida dos profissionais da Ciência Contábil.

A cada parte da evolução e desenvolvimento desta ciência, novos instrumentos são acrescentados, e nesta etapa da evolução, o instrumento necessário para se alcançar a rapidez e exatidão nas informações, é o microcomputador (PERDIGÃO; PEREIRA; SANT'ANA, 2008).

A automação empresarial impacta diferentes portes de empresas de maneira distinta, influenciando desde pequenos negócios até grandes corporações. Segundo Santos et al. (2023), a implementação da automação em pequenas empresas é essencial para a otimização de processos operacionais e a redução de custos, permitindo maior eficiência sem a necessidade de grandes investimentos em infraestrutura. Schilling (2023) enfatiza que a inteligência artificial pode ser um diferencial competitivo para pequenas e médias empresas brasileiras, garantindo inovação e melhor posicionamento no mercado. Em contrapartida, Nikaedo e Correa (2023) apontam que micro e pequenas empresas enfrentam desafios na adoção de tecnologia devido à limitação de recursos, sendo necessário um planejamento estratégico para integrar sistemas automatizados sem comprometer a estabilidade financeira. Já em grandes empresas, Santos et al. (2023) destacam que a automação industrial impulsiona a produtividade e permite uma gestão integrada, facilitando a tomada de decisões baseada em dados e melhorando a competitividade global. Dessa forma, independentemente do porte, a automação é uma ferramenta indispensável para empresas que buscam eficiência e crescimento sustentável.

Neste sentido, observa-se que os contadores passaram a perceber não só o papel deles nas empresas, como também que os sistemas permitem realizar o serviço mais rápido e com maior qualidade, porém é exigido, com base nessa evolução das tecnologias, uma adaptação contínua dos processos das empresas, bem como o conhecimento por parte dos contadores.

Dito isso, para que estas inovações sejam aplicadas, o profissional contábil precisa, manter-se atualizado, adaptando-se às mudanças oriundas da tecnologia. Esta nova postura profissional permite que o contador esteja mais presente nas atividades do cliente e dedique mais tempo para realizar atividades intelectuais, como consultoria e estratégica (SANTOS; KONZEN, 2020). Em complemento, Alves et al. (2020) ainda salientam que com o SPED, por exemplo, os profissionais tiveram que se adaptar e atender as exigências do governo e órgãos fiscais, deixando de utilizar os livros contábeis e fiscais impressos, para emitir-los somente em formato eletrônico.

Por fim, se faz claro o pensamento de que a tecnologia permite o compartilhamento de dados e otimização dos serviços com ferramentas que podem facilitar o dia a dia da profissão. No entanto, o contador precisa estar atento a todas as mudanças, se adaptar para prosperar e focar no desenvolvimento de habilidades que são necessárias para a implantação e utilização correta e proveitosa destas tecnologias.

2.4. A AUTOMAÇÃO E O SIGILO DOS DADOS CONTÁBEIS

Segundo Caio Lages (2023) no blog Iupnexo, “a automação de fato se define pelo conjunto de soluções tecnológicas desenvolvidas para os escritórios de contabilidade. As ferramentas são utilizadas no dia a dia do setor, visando a otimização dos processos, como aplicativos, softwares de gestão e plataformas online.”. Nesse cenário, entende-se que a automação é uma forma de aplicação de tecnologias e sistemas automatizados que executam tarefas de forma a reduzir a necessidade de intervenção manual e abrange durante esse processo diversas atividades dentro da contabilidade, como registro de transações financeiras, a conciliação bancária que concilia automaticamente as transações bancárias com os registros contábeis, a geração de relatórios contábeis que os sistemas automaticamente compilam e formatam dados contábeis em relatórios financeiros e o cumprimento de obrigações fiscais que se caracterizam no preenchimento e envio automático de declarações fiscais e tributárias, garantindo conformidade e pontualidade.

A automação veio como uma ferramenta para criar grandes avanços no meio contábil, tornando realidade a eficiência e precisão de informações, diminuindo erros humanos e fazendo-se mais fácil a implementação do Compliance, método de gestão atual que ajuda as organizações a cumprir suas obrigações diante a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), dado que

Mediante a necessidade de controle de danos tributários, patrimoniais e riscos que a empresa possa sofrer com inadequações de controle interno, o programa de Compliance surge para que haja garantia das melhores práticas de conformidades, padrões e a conservação de valores das empresas (LUGATI; ALMEIDA, 2022; BALSAN *et al.*, 2022 *apud* PAULA, 2023).

Em outros termos, seria o modus operandi que a empresa exerce para implementar um programa de Compliance. As empresas podem assegurar não apenas o cumprimento de suas obrigações, mas também a adoção de práticas éticas e padrões elevados de governança.

A Lei Geral de Proteção de Dados foi criada com a finalidade de promover segurança de dados pessoais e é aplicada a qualquer tipo de operações de tratamento de dados pessoais, realizado por pessoa física ou jurídica, alcançando mesmo instituições públicas e privadas, exercido em território brasileiro. Alguns dos seus fundamentos é defender e resguardar as informações pessoais, físicos e digitais das empresas e cidadãos brasileiros. Desse modo, a boa-fé no tratamento de dados pessoais é premissa básica.

Inspirada em legislações internacionais, como o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR)¹ da União Europeia, a LGPD tem como objetivo principal regular o uso, o armazenamento e o compartilhamento de dados pessoais, garantindo os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e segurança dos cidadãos, como dito no comentário redigido por FEIGELSON; BECKER (2018) em um artigo encontrado no Jusbrasil. No contexto empresarial, como descrito no Jornal da Advocacia da OAB de São Paulo, a lei estabelece diretrizes rigorosas para o tratamento de dados, impondo responsabilidades e penalidades às organizações que não se adequarem, como sanções administrativas em que a Autoridade de

¹ GDPR: é a sigla para General Data Protection Regulation, que significa Regulamento Geral de Proteção de Dados: É uma lei europeia que estabelece regras para a proteção de dados pessoais de cidadãos da União Europeia e do Espaço Econômico Europeu e foi adotada pelo Parlamento Europeu em abril de 2016 e entrando em vigor em maio de 2018, substituindo a Diretiva de Proteção de Dados de 1995, que já existia, mas que estava desatualizada. A GDPR dá aos cidadãos da UE mais controle sobre os seus dados, exigindo que as empresas protejam os dados pessoais e a privacidade.

Proteção de Dados (ANPD)² pode aplicar multas, advertências, bloqueio de dados, suspensão parcial ou total do banco de dados e proibição do tratamento de dados; ou criminal, resultando em reclusão de 1 a 4 anos e multa. Além disso, as consequências também se estenderiam para danos a reputação, perda de confiança dos clientes e parcerias prejudicadas.

No momento atual vemos uma tendência significativa a sistemas que realizam diversos tipos de funções com apenas poucos cliques, porém a segurança tem sido questão tanto para manter as informações pessoais daqueles que buscam os serviços contábeis em sigilo, como para evitar que as mesmas sejam violadas. Assim, a implementação da LGPD nos escritórios de contabilidade fez-se necessária como forma de garantia aos clientes o direito de administrar seus dados pessoais e preservar sua privacidade. Com a implementação da LGPD, os escritórios de contabilidade podem oferecer um ambiente seguro para o armazenamento de dados pessoais e podem garantir que esses dados sejam usados de forma responsável (SILVA, 2022, *apud* PAULA, 2023). A LGPD introduziu um marco regulatório significativo no Brasil para o tratamento de dados pessoais, trazendo implicações importantes para os escritórios de contabilidade como a proteção de dados sensíveis (dados pessoais, dados biométricos, de saúde, opiniões políticas), exigindo que os escritórios tenham o consentimento explícito dos clientes para o tratamento de seus dados e implementem medida de segurança para os mesmos, e ainda, assegure-os de que sejam informados sobre como seus dados serão coletados, armazenados e utilizados e garantindo que seus titulares tenham acesso às suas informações e possam solicitar correções ou exclusões quando acharem necessário.

² A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) é um órgão do governo brasileiro que tem como objetivo garantir a proteção dos dados pessoais dos cidadãos.

3 METODOLOGIA

Esta monografia se auxilia em uma visão abrangente da literatura, análise de documentos e pesquisa. Portanto, a metodologia que foi utilizada tem propósito descritivo e segundo TRIVIÑOS (1987, p.112), “A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade”. Logo, baseado nisso, apresentam-se dados realísticos para maior aproximação do leitor desta monografia com as situações apresentadas para melhor clareza e compreensão.

Outrossim, segundo os autores Lakatos e Marconi (2010, p. 168), “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do assunto estudado”. Fora isso, baseou-se em jornais, revistas, livros, teses etc. e com esses dados a pesquisa tem maior credibilidade junto ao resultado encontrado, conforme relata Cervo e Bervian, 2002, p. 66, “A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais o domínio do estado da arte sobre determinado tema.”. Em concordância com Fonseca (2002), a pesquisa possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade investigada, como um processo permanentemente inacabado. Ela se processa através de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real.

No que tange a análise da complexidade do conhecimento e do conjunto de opiniões, temos a metodologia da Teoria da Representações Sociais para auxiliar o entendimento, sendo uma ferramenta valiosa para captar a percepção sobre a automação contábil, auxiliando na compreensão dessa tecnologia, a TRS permite investigar como os profissionais contábeis percebem as mudanças em suas rotinas, responsabilidades e relações de trabalho geradas pela automação. Além disso, a TRS oferece apoio para explorar como a automação contábil modifica as relações e estruturas de poder dentro de uma organização, identificando se ela centraliza ou descentraliza decisões e como isso afeta a autonomia dos colaboradores. A teoria também pode ser usada para avaliar o impacto da automação nas relações interpessoais, avaliando se as mudanças promovidas pelas ferramentas tecnológicas estimulam a colaboração, geram conflitos ou resultam em alienação. Por fim, a TRS é útil para compreender como os profissionais atribuem significado a automação contábil, considerando valores e cultura organizacional, bem como a construção dos significados compartilhados sobre a função e a importância dessa tecnologia no ambiente de trabalho.

Portanto, um questionário realizado através do programa Google Forms foi o método escolhido para coleta de dados para se chegar ao levantamento de opiniões com contadores e profissionais da área contábil, visto que é necessário a visão dos mesmos para entender todos os parâmetros das questões levantadas sobre a percepção deles quanto a integração da tecnologia. De acordo com Gil (1999, p.128), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Após essa coleta de dados, as informações obtidas foram analisadas e depois transcritas, o questionário elaborado foi direcionado a 3 grupos de WhatsApp compostos ao todo por cerca de 90 pessoas, sendo eles estudantes, estagiários e profissionais da área contábil que destes ao todo responderam cerca de 34,45%. Os grupos foram selecionados pela pesquisadora por fazer parte dos mesmos. Composto por 16 questões de múltipla escolha, utilizando a escala Likert, o instrumento teve como objetivo captar percepções sobre a automação contábil e seus impactos na prática profissional, abordando temas como eficiência, segurança, tendências futuras e a relação entre contadores e clientes. As questões buscaram explorar a opinião dos respondentes em relação às vantagens e desafios da automação, bem como o impacto da inteligência artificial e da aprendizagem de máquinas no setor contábil. Essa abordagem permitiu reunir dados diversificados de indivíduos com diferentes níveis de experiência, contribuindo para uma análise mais abrangente e representativa do tema.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo, é apresentada a análise dos dados obtidos através do questionamento de cerca de 90 pessoas, obtendo-se um resultado de 31 respostas, totalizando 34,45% de dados coletados. Com base nas respostas fornecidas, buscou-se compreender a percepção dos profissionais contadores, estagiários e atuantes da área e como se veem com o desenvolvimento e integração da tecnologia de automação na contabilidade, dentre outras. Ao explorar esses dados, é possível definir quais suas dificuldades e as oportunidades dessa integração na visão de quem tem a prática do cotidiano utilizando essas ferramentas tecnológicas.

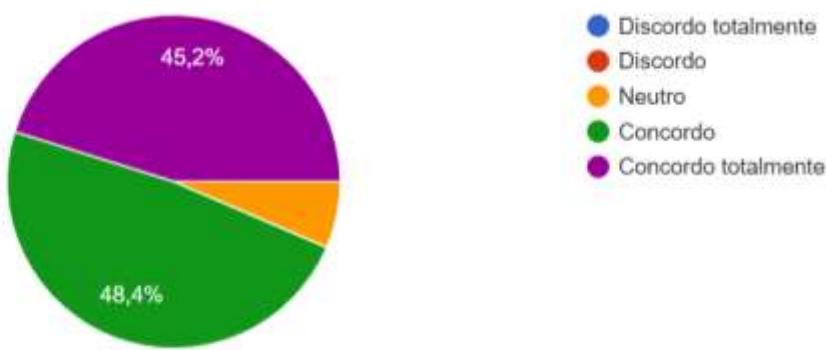
As primeiras perguntas visavam caracterizar os participantes da pesquisa. Foi possível observar que grande parte estava inserido num mesmo nicho, com 71% das respostas indicando que moram no estado do Piauí e os outros 29% indicando serem de outro estado. Também é possível verificar que a maioria dos respondentes foram mulheres com 54,8% e homens 45,2%, e que a maior parte dos participantes se encontra na faixa etária de 18 e 23 anos com 32,3% e na faixa de 24 e 30 anos com 41,9% sendo a maior parcela da amostra, 16,1% entre 31 e 40 anos e 9,7% estão acima de 41 anos.

Os participantes da pesquisa que estudam e estagiam formam a maior parte da amostra com 48,4% e com isso percebe-se que eles ganham experiência à medida que continuam a equilibrar suas responsabilidades acadêmicas e profissionais. Os demais participantes se dividem em 25,8% trabalhavam e estudavam e 25,8% somente trabalhavam. Ademais, a maioria teve outras experiências fora de escritórios contábil, onde 58,3% das respostas evidenciam isso e os 41,7% restantes tiveram experiência somente em escritório. Dos que estagiam, 61,3% se encontram no 7º ou 8º período, 12,9% estão no 4º a 6º período e 25,8% são formados. Quando perguntados quanto tempo faz que se formaram 74,2% responderam não terem se formado ainda, embora 9,7% tenham respondido que faz 1 a 3 anos que são formados e o restante mais de 4 a 6 anos de formação. Em suma, dos que já são formados, independentemente do tempo, somente 33,3% já possui vínculo com o CRC para exercer de forma responsável a profissão.

GRÁFICO 1 – Automação e a eficiência do trabalho

1. Em sua opinião, a automação contábil melhorou a eficiência do trabalho dos contadores?

31 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A automação contábil tem demonstrado um impacto significativo na eficiência dos contadores, conforme apontado pela pesquisa realizada. Segundo Caio Lages (2023), a automação otimiza processos ao eliminar tarefas repetitivas, permitindo que os contadores concentrem esforços em análises estratégicas e os dados da pesquisa reforçam essa ideia, com 48,4% dos respondentes concordando e 45,2% concordando completamente e afirmando que a automação melhora o desempenho do trabalho contábil, desses 6,5% tem opinião neutra quanto a isso. Esse resultado evidencia que a implementação de sistemas como SPED Contábil e outras ferramentas digitais reduz erros humanos, além de aprimorar a tomada de decisões financeiras. Assim, a profissão exige cada vez mais conhecimento tecnológico para que os contadores utilizem essas soluções de forma eficaz.

GRÁFICO 2 – Percepção sobre ser fundamental para as empresas

2. Você acredita que a automação contábil é fundamental para a eficiência das empresas atualmente?

31 respostas



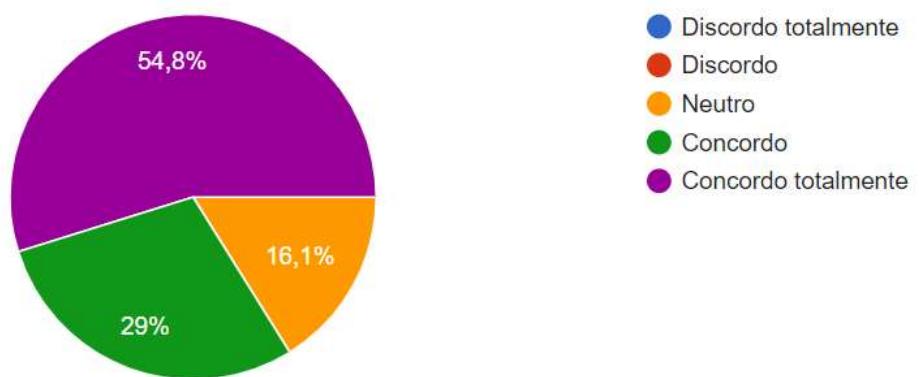
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A automação tem sido vista como essencial para eficiência empresarial e de acordo com Santos & Konzen (2020), a tecnologia contábil facilita a gestão financeira e a conformidade fiscal, tornando o setor mais ágil e competitivo. Os resultados da pesquisa mostram que dos respondentes, 54,8% concordam totalmente e 38,7% concordam que sim, consideram a automação fundamental, o que reforça sua importância estratégica. Ainda, 6,5% dos respondentes se mantêm uma opinião neutra. Dito isso, a capacidade dos sistemas automatizados de fornecer dados em tempo real possibilita uma administração financeira mais precisa, reduzindo custos e aumentando a transparência. Dessa forma, a automação se tornou indispensável para a sustentabilidade dos negócios e exige dos contadores um papel consultivo cada vez mais relevante.

GRÁFICO 3 – Vantagens da automação

3. Você acha que existem vantagens claras na utilização de sistemas de automação contábil?

31 respostas



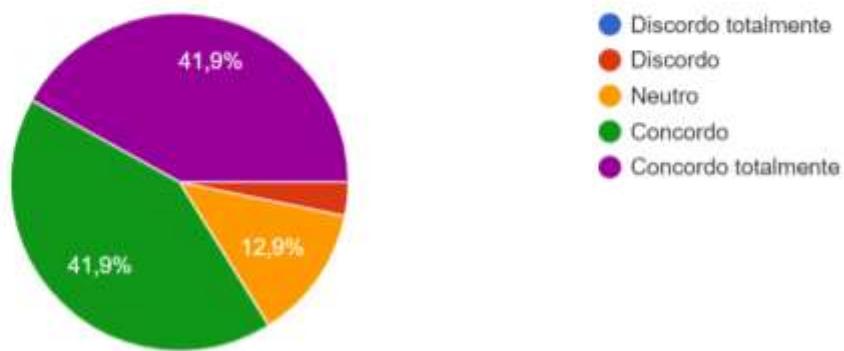
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Além da eficiência, os participantes da pesquisa destacaram as vantagens da automação na contabilidade. Conforme Mohamed & Lashine (2003), o uso de sistemas digitais garante maior precisão nas informações, minimiza erros e acelera processos burocráticos. O levantamento confirmou que das vantagens da utilização de sistema de automação contábil, 54,8% concordam totalmente e 29% concordam que é muito proveitoso essa integração, entretanto houve um aumento na opinião neutra quanto as vantagens, com 16,1%, mostrando que nem todos veem claramente, ou até mesmo não sabem quais seriam as vantagens na utilização desses sistemas.

GRÁFICO 4 – Automação e tarefas estratégicas

4. Você acredita que a automação contábil permite que os contadores se concentrem em tarefas mais estratégicas?

31 respostas



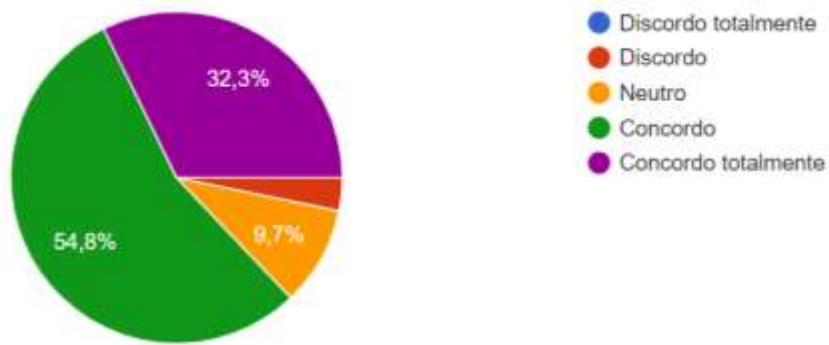
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Vemos que um aspecto relevante é que a automação libera os contadores de tarefas operacionais, permitindo que se concentrem em atividades estratégicas. Leal, Soares & Sousa (2008) afirmam que o contador passou de executor burocrático para consultor estratégico, auxiliando empresas na tomada de decisões. Nesse sentido, o questionamento sobre a automação permitir que os contadores foquem em tarefas mais estratégicas, 41,9% concordam e a mesma quantidade concorda totalmente que há maior tempo para direcionar a realização dessas atividades. Também se nota que 12,9% tem opinião neutra quanto a essa possibilidade e 3,2% discorda que seja proveitoso quanto a permissibilidade dessa intervenção.

GRÁFICO 5 – Relação contador e cliente

5. Você concorda que a relação entre contador e cliente se tornou mais colaborativa e estratégica com a automação contábil?

31 respostas



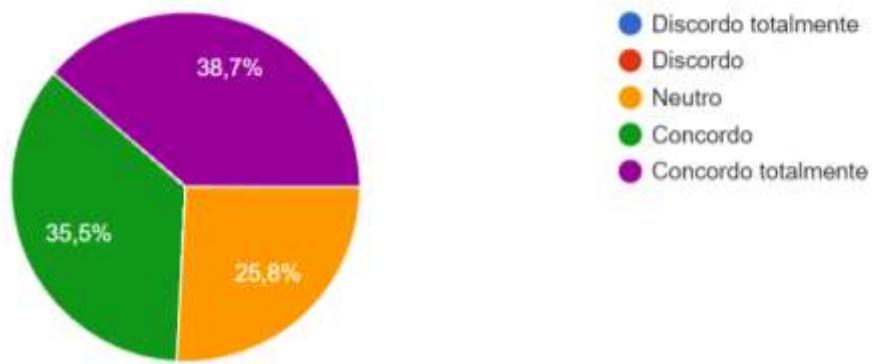
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A relação entre contador e cliente também tem evoluído com a automação. Como aponta Hernandes (2023), a digitalização permite maior colaboração, tornando o trabalho do contador mais consultivo e menos operacional. Esse efeito foi identificado na pesquisa, onde pelo gráfico demonstra-se que 54,8% concordam que sim, houve um estreitamento e uma colaboração maior na relação com o cliente quanto a planejamento de estratégias que beneficiem o crescimento e a continuidade da empresa e 32,3% concordam totalmente com essa questão. Porém, 9,7% se mantém neutro quanto a isso e 3,2% discordam dessa opinião.

GRÁFICO 6 – Controle e segurança financeira

6. Você acha que a automação contábil contribui significativamente para o controle e segurança das informações financeiras das empresas?

31 respostas



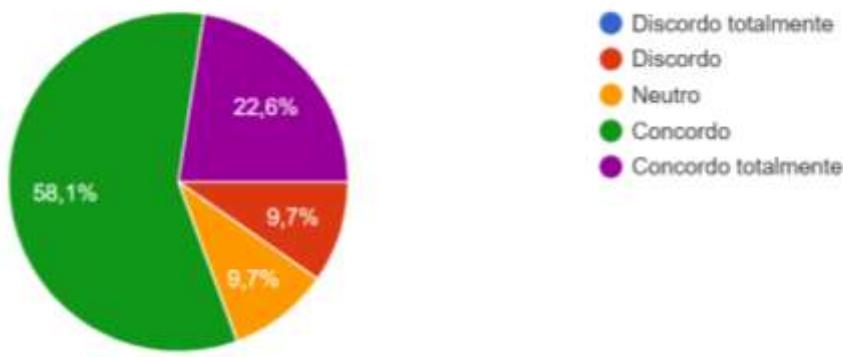
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A segurança e o controle financeiro das empresas são aspectos que também se beneficiam da automação. Segundo Feigelson & Becker (2018), normas como a LGPD e a GDPR reforçam a importância da proteção de dados na contabilidade digital. A pesquisa revelou que a respeito da opinião sobre o controle e segurança das informações financeiras das empresas, 38,7% concordam totalmente e 35,5% concordam que a automação contribui significativamente para mantimento desses protocolos, visto que atualmente tem-se até mesmo a LGPD que fornece uma segurança a mais sobre sigilo e proteção a informações digitais.

GRÁFICO 7 – Habilidades específicas

7. Você acredita que para trabalhar com sistemas de automação contábil de forma eficiente, é necessário possuir habilidades específicas?

31 respostas



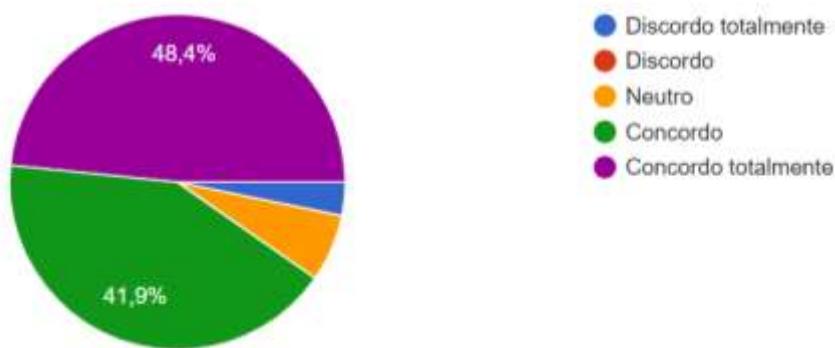
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A necessidade de possuir habilidades específicas para utilizar de forma eficiente os sistemas de automação também foi destacada nos resultados da pesquisa. Reis et al. (2014) apontam que a evolução da tecnologia exige que os profissionais contábeis desenvolvam competências digitais para operar essas ferramentas de forma eficiente. De acordo com os dados levantados, 58,1% concordaram que é necessário e 22,6% concordam totalmente que seja essencial a necessidade de obter conhecimento específico sobre o manuseio desse tipo de sistema para ser possível aproveitar ao máximo os benefícios da automação. Isso reforça a necessidade de capacitação contínua para que os contadores se adaptem às novas exigências do setor. Entretanto, 9,7% tem opinião neutra quanto a esse questionamento e a mesma quantidade de pessoas discorda quanto a essa necessidade de ter o saber dessas habilidades.

GRÁFICO 8 – Influência no mercado de trabalho

8. Acredita que as tendências futuras da automação contábil podem influenciar diretamente o mercado de trabalho na área de contabilidade?

31 respostas



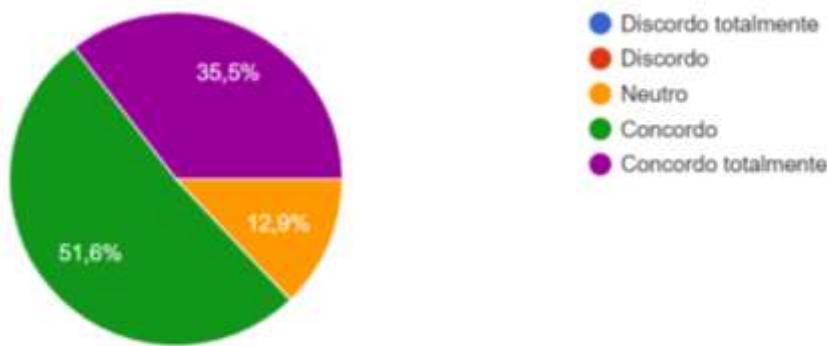
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A influência da automação no mercado de trabalho contábil é um fator que preocupa os profissionais. Conforme Oliveira (2023), a tendência da digitalização tem modificado as exigências para contadores, tornando essencial o desenvolvimento de novas habilidades. A pesquisa confirma essa perspectiva e revela que 48,4% concordam totalmente e 41,9% concordam que sim, será influenciado, podendo perceber-se que há uma preocupação com as ofertas de trabalho e as condições das mesmas sendo cada vez mais digitais. Dessa forma, a adaptação às novas tecnologias não é mais opcional, mas uma necessidade para garantir a empregabilidade e relevância no setor. Entretanto, 6,5% dos respondentes estão neutros quanto a essa opinião, 3,2% discorda totalmente que possa haver uma influência de fato.

GRÁFICO 9 – Papel dos contadores na automação

9. Os profissionais de contabilidade têm um papel crucial diante da crescente automação nos processos contábeis?

31 respostas



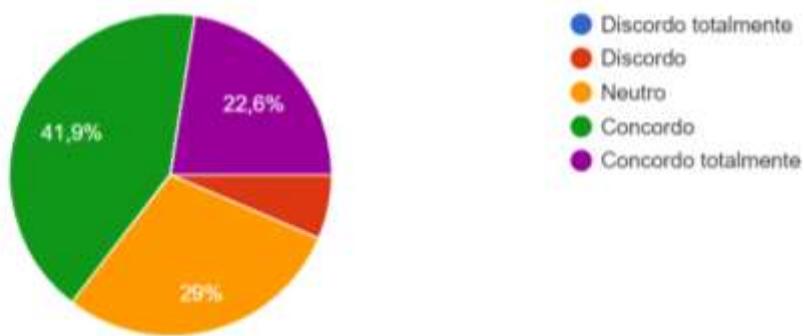
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Embora a automação tenha transformado a rotina contábil, o papel do contador continua sendo crucial. Segundo a NBC PG 01 (CFC, 2019), o contador é indispensável para a interpretação de informações financeiras e para a tomada de decisões estratégicas. Neste gráfico vê-se que mais da metade dos participantes, com 51,6%, concordam que o papel do contador é de fundamental importância nesse ambiente de crescimento da automação e seus sistemas, validando o argumento de que a tecnologia deve ser vista como aliada, e não como uma ameaça à profissão, enquanto que 35,5% concordam totalmente, 12,9% ficam neutros quanto a essa ideia.

GRÁFICO 10 – Alteração da abordagem regulatória e fiscal

10. Na sua opinião, a automação contábil está alterando a abordagem das empresas em relação à conformidade regulatória e fiscal?

31 respostas



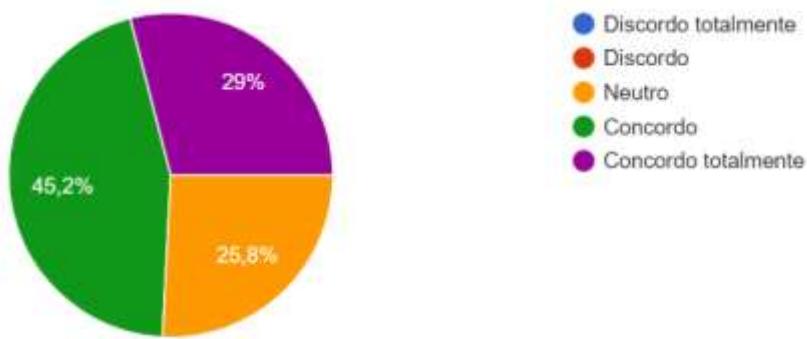
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Outro fator relevante é o impacto da automação na conformidade regulatória e fiscal das empresas. O SPED Contábil tem sido apontado como ferramenta essencial para garantir que obrigações fiscais sejam cumpridas com eficiência. É possível notar pelo gráfico que a grande parte de 41,9%, concordam que a automação tem impactado positivamente a abordagem das empresas juntamente de 22,6% que concordam totalmente que benefícios como o cumprimento de prazos garantam que as obrigações fiscais sejam processadas dentro dos prazos evitando penalidades, por exemplo. Ademais, 29% tiveram opinião neutra e 6,5% discordam dessa abordagem.

GRÁFICO 11 – Desafios éticos de privacidade e confidencialidade

11. Existem desafios éticos significativos relacionados à automação contábil, como privacidade e confidencialidade dos dados?

31 respostas



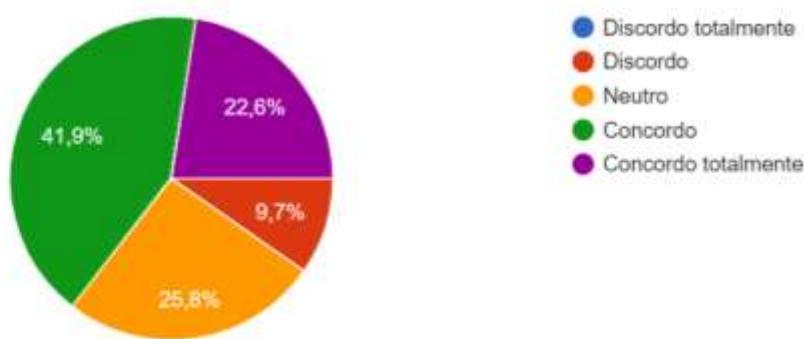
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os desafios éticos relacionados à automação também foram abordados na pesquisa. De acordo com Feigelson & Becker (2018), a privacidade de dados e a transparência na contabilidade digital são temas que exigem atenção. Os resultados mostram que dos participantes, 45,2% concordaram que sim e 29% concordaram totalmente que são significativos os desafios éticos quando relacionados a automação contábil e, nisso podemos concluir que há dificuldades nesse quesito como por exemplo, quanto a privacidade de dados contra acessos não autorizados, transparência e auditoria quando há dificuldade em rastrear as decisões contábeis pelo processo de automação. Além disso, 25,8% assinalaram que são de opinião neutra quanto a essa questão. Assim, destaca-se a necessidade de medidas regulatórias rigorosas para garantir que sistemas automatizados operem de maneira segura e dentro dos padrões exigidos.

GRÁFICO 12 – Diferenças na automação entre as empresas

12. Você acredita que existem diferenças na automação contábil entre empresas de pequeno, médio e grande porte são substanciais?

31 respostas



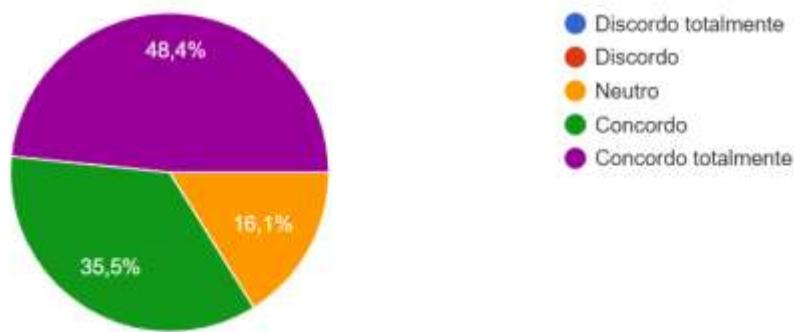
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Neste gráfico nota-se que as opiniões foram bem divergentes com 41,9% concordando que há grandes diferenças, juntamente de 22,6% que concordam totalmente que existe essa tendência de que quanto maior a empresa, maior será a automação. Nesse sentido, tem-se 25,8% que assinalaram neutro e 9,7% que discordam que exista tal diferença. Esses dados refletem o que Santos et al. (2023) apontam sobre pequenas empresas adotando automação para tarefas operacionais, enquanto Schilling (2023) destaca a importância da inteligência artificial para médias empresas e Pedroso et al. (2023) explicam que grandes corporações utilizam automação para decisões estratégicas. A percepção dessas diferenças pode variar dependendo da experiência dos profissionais com diferentes tipos de negócios.

GRÁFICO 13 – Otimização de processos financeiros

13. Na sua opinião, a integração de diferentes sistemas de automação contábil pode realmente otimizar os processos financeiros de uma organização?

31 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

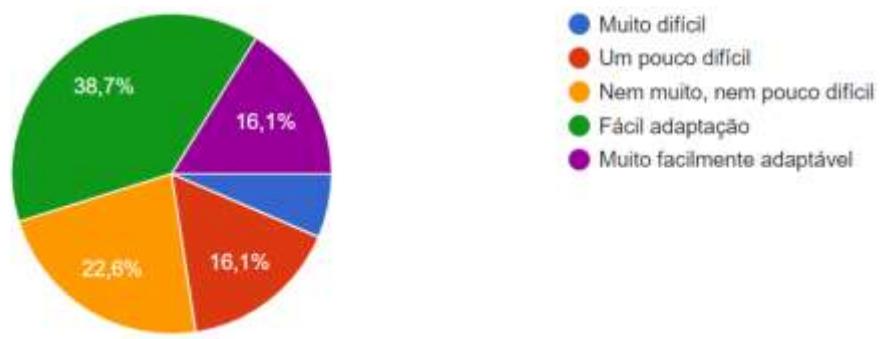
Baseado nas opiniões expressadas, tem-se 48,4% que concordam totalmente que a integração de vários sistemas pode otimizar os processos, sendo possível conectando sistemas e ferramentas, obtendo relatórios financeiros com rapidez e precisão. Também, 35,5% concordam com a otimização por meio dessa integração e apenas 16,1% se mantêm neutro, indicando que a maioria reconhece os benefícios dessa tecnologia.

Essa percepção está alinhada com o que Caio Lages (2023) afirma sobre a automação contábil, destacando que ela melhora a eficiência dos contadores ao eliminar tarefas repetitivas e permitir maior foco em análises estratégicas. Além disso, Santos & Konzen (2020) reforçam que a tecnologia contábil facilita a gestão financeira e a conformidade fiscal, tornando o setor mais ágil e competitivo. A integração de sistemas automatizados possibilita um fluxo de trabalho mais eficiente, reduzindo erros e garantindo maior precisão nas informações financeiras.

GRÁFICO 14 – Adaptação na utilização de sistemas

14. Foi fácil para você a adaptação quanto a utilização de sistemas mais automáticos?

31 respostas



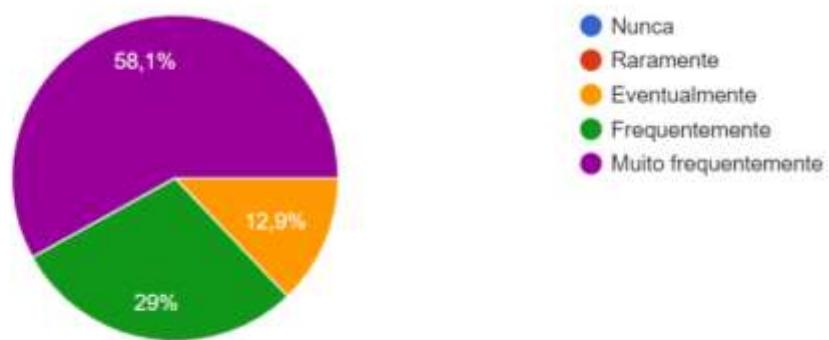
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nessa pergunta, foi mais incisivo sobre a opinião de fato dos participantes quanto à adaptação a esses sistemas mais automáticos e modernos, tendo 38,7% que assinalaram que tiveram uma fácil adaptação a utilização dos mesmos, 16,1% que tiveram ainda mais facilidade e 22,6% que não acharam nem fácil, nem difícil o manuseio. Porém, 16,1% expressaram que tiveram dificuldades e 6,5% que acharam muito difícil essa adaptação.

GRÁFICO 15 – Facilidade no trabalho

15. Na sua opinião, acha que a automação contábil facilita o trabalho?

31 respostas



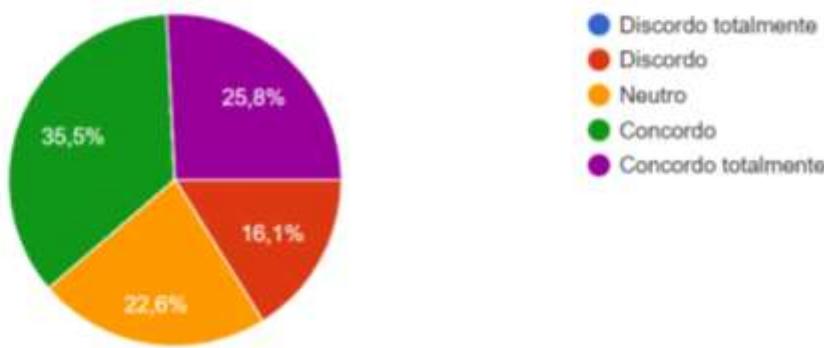
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nesse gráfico é mostrado a opinião dos participantes sobre a facilitação do trabalho quando é inserido a automação e a maioria de 58,1% assinalou que sentem essa facilidade muito frequentemente no cotidiano, enquanto que 29% acham que só frequentemente e 12,9% sentem que somente eventualmente é de fato facilitado suas necessidades.

GRÁFICO 16 – Inteligência artificial e seu impacto

16. Você acredita que a inteligência artificial e a aprendizagem das máquinas estão impactando o trabalho dos contadores?

31 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Por fim, a inteligência artificial tem começado a influenciar o trabalho dos contadores. Segundo Reis et al. (2014), a IA está redefinindo a contabilidade ao possibilitar análises preditivas e auditorias automatizadas. A pesquisa revelou uma divergência entre 35,5% acharem que sim, 25,8% concordarem totalmente que existe tal interferência e 22,6% terem uma opinião neutra. Dessa mesma forma, 16,1% discordam que possa haver algum impacto quando a IA's. Esse cenário reforça a necessidade de aprendizado contínuo para que os profissionais possam utilizar ferramentas de IA de maneira estratégica e eficaz.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar e apresentar as vantagens e desafios que o contador e estagiários de contabilidade encontram com o surgimento de novas tecnologias que ao mesmo tempo que auxiliam na otimização da performance contábil, podem se tornar um obstáculo para aqueles que não se adaptarem às mudanças e como objetivos específicos através da coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e questionário aplicado, identificar as oportunidades e os desafios, documentando esse processo.

Os resultados da pesquisa sugerem que, apesar dos desafios, a maioria dos profissionais da área contábil está disposta a aprender e se adaptar às novas tecnologias. Isso é um sinal positivo, pois indica que o setor está preparado para evoluir e se beneficiar das vantagens que a automação pode oferecer. Entretanto, ainda há uma falta de preparo muito grande, onde não se tem tempo suficiente para aprender a manusear as ferramentas, ao mesmo tempo que realizam as atividades que precisam ser concluídas. Não houve ainda uma forma de conciliar o tempo que é necessário para a realização dessa questão.

No entanto, é importante continuar a investigar e entender melhor os desafios que a automação apresenta para os contadores e estagiários, para que possamos desenvolver soluções eficazes e garantir que a transição para um ambiente mais automatizado seja o mais suave possível. Isso inclui não apenas a compreensão e o uso das novas tecnologias, mas também a capacidade de acompanhar as mudanças rápidas e lidar com possíveis falhas técnicas.

Desse modo, pode-se destacar que o objetivo geral e os objetivos específicos nesse trabalho foram satisfeitos, já que foi possível esmiúça-los, contemplando o objetivo geral por meio dos dados coletados pela pesquisa bibliográfica e complementado pelo questionário, e os objetivos específicos através tanto do questionário como do referencial teórico.

Mesmo tendo alcançado os objetivos, a pesquisa apresentou limitações, como a amostra muito restrita de 31 pessoas e o tempo para a realização da pesquisa que foi muito curto. Ante esses fatores limitantes, não seria correto generalizar as opiniões apresentadas, dito isso, sugere-se a realização de uma ampliação do estudo, envolvendo escritórios e outros nichos de atuação do profissional contábil, a fim de obter resultados mais precisos

de opiniões diversas. Essa abordagem permitiria uma visão mais ampla e representativa do tema em questão.

As vantagens mais significativas que se pode entender sobre os dados coletados é que existe entre os profissionais do ramo uma tendência a compreender mais facilmente as mudanças tecnológicas e a ver uma maior facilidade na execução de suas rotinas impactando significativamente o trabalho rotineiro. Dado isso, as desvantagens mais compreendidas pelos mesmos é que ainda se tem muita dificuldade em adaptação com os sistemas e é visto como um desafio manter a ética e a privacidade e confidencialidade dos dados manipulados pelos contadores.

Com base nas respostas dos participantes, a automação contábil apresenta tanto vantagens quanto desvantagens na percepção dos respondentes. Dentre os benefícios mais destacados, a maioria concorda que a automação melhora a eficiência do trabalho dos contadores, permite o foco em tarefas mais estratégicas e contribui para maior controle e segurança das informações financeiras, como evidenciado nos gráficos 1, 4 e 6. Por outro lado, algumas dificuldades também foram mencionadas. A necessidade de habilidades específicas para operar sistemas de automação (gráfico 7) e os desafios éticos relacionados à privacidade e confidencialidade dos dados (gráfico 11) são percebidos como obstáculos relevantes. Além disso, as opiniões quanto às diferenças de automação entre empresas de diferentes portes (gráfico 12) e a adaptação aos sistemas modernos (gráfico 14) revelam que a transição para um ambiente totalmente automatizado ainda enfrenta resistências e desafios operacionais. Assim, a automação contábil é vista como um recurso indispensável, mas que requer aprimoramento contínuo e capacitação profissional para maximizar seus benefícios.

Em resumo, a monografia oferece uma visão valiosa sobre o impacto da automação no setor contábil e destaca a importância de continuar a pesquisar e entender este tópico complexo e em constante evolução. Espera-se ainda que o trabalho tenha trazido uma reflexão aprofundada sobre o tema em questão e que influencie de maneira positiva a relação dos profissionais com a tecnologia.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. R.; MOREIRA, T. S. M.; CAMPS, A. R.; CASTRO, D. T.; VIDAL, R. C.; RUIZ, F. F. Ambiente de negócios da contabilidade: Uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e startups de contabilidade. *Revista Humanidades & Inovação*, v. 7, n. 9, p. 244-260, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3517>. Acesso em: 05 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD. Autarquia de natureza especial Lei nº 14.460, de 25 de outubro de 2022. Brasília, 24 mai. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anpd/pt-br/acesso-a-informacao/institucional>. Acesso em: 14 out. 2024.

CÁTEDRA, Instituto de Desenvolvimento Profissional e Pós-Graduação. GDPR: o que é e qual a diferença em relação à LGPD?. Site Idcatedra, 18 ago. 2021. Disponível em: <https://idcatedra.com.br/2021/08/gdpr-o-que-e-e-qual-a-diferenca-em-relacao-a-lgpd/>. Acesso em: 16 set. 2024.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/poseducacaocatu/wp-content/uploads/sites/42/2020/03/A-pesquisa-cient%C3%ADfica.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2023.

CLARO, Fernanda Del. O Avanço tecnológico no mundo econômico. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/45/5423643835714016.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC PG 01): Redução ao valor recuperável de ativos. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG01.pdf>. Acesso em: 25 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Brasília/ DF. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>. Acesso em: 25 set. 2024.

ELEIAS, I. R.; BACCI, J. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. Revista Administração, v. 5, n. 3, p. 39-54, 2004. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/37284627/pequena-cronologia-do-desenvolvimento-contabil-no-brasil-os-primeiros-pensadores>. Acesso em: 15 jan. 2025.

FABRA, C. B. A História do Contador, 2014. Disponível em: <http://elevatorers.com.br/historia-do-contador/>. Acesso em: 01 mar. 2024.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf. Acesso em: 01 mar. 2024.

GERA, Fernanda Fernandes; MACHADO, Leticia Ferreira; SILVA, Mariana de Lima e; REZENDE, Tais Teles. Tecnologia na Contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. Disponível em: <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/viewFile/1224/934>. Acesso em: 12 abr. 2024.

FEIGELSON, Bruno; BECKER, Daniel. Comentários à Lei Geral de Proteção de Dados: Lei 13.709/2018. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais. 2020. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/doutrina/comentarios-a-lei-geral-de-protectao-de-dados-lei-13709-2018/1314940798>. Acesso em: 26 mar. 2024.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: <https://biblioteca.unisced.edu.mz/bitstream/123456789/2605/1/Metodologia%20da%20Pesquisa%20Cient%C3%ADfica.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2024.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: https://ia601200.us.archive.org/5/items/gil_20240107/GIL.pdf. Acesso em: 01 mar. 2024.

GIROTTI, Maristela. Código de Ética Profissional do Contador é atualizado: saiba o que mudou. Brasília/ DF, 11 de abril de 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/?form=MG0AV3>. Acesso em: 05 set. 2024.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://indicalivros.com/livros/introducao-a-teoria-da-contabilidade-para-graduacao-sergio-de-iudicibus-jose-carlos-marion-ana-cristina-de-faria>. Acesso em: 27 nov. 2023.

LAGES, Caio. A Automação na Contabilidade: Benefícios e Desafios. Blog IUPNEXO, 17 nov. 2023. Disponível em: <https://blog.iupnexo.com.br/a-automacao-na-contabilidade-beneficios-e-desafios/>. Acesso em: 16 set. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 02 mar. 2024.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. de. Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 10, n. 1, p. 147-159, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Edvalda-Araujo-Leal/publication/42532781_Perspectivas_dos_Formandos_do_Curso_de_Ciencias_Contabeis_e_as_Exigencias_do_Mercado_de_Trabalho/links/55c3c01d08aeca747d5fae80/Perspectivas-dos-Formandos-do-Curso-de-Ciencias-Contabeis-e-as-Exigencias-do-Mercado-de-Trabalho.pdf. Acesso em: 14 abr. 2024.

MOHAMED, E. K.; LASHINE, S. H. Conhecimento e habilidades contábeis e os desafios de um ambiente de negócios global, Finanças Gerenciais, v. 29, n. 7, p. 3-16, 2003. Tradução Maria Eduarda Alves Lima de Araújo. Teresina-PI: 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/03074350310768319>. Acesso em: 12 jul. 2023.

NIKAEDO, Clara Mayumi; CORREA, Lucas Gomes. As principais necessidades e soluções de automação para micro e pequenas empresas no Brasil. TCC (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico, Administração, 11 mar. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/232444>. Acesso em: 02 fev. 2025.

OLIVEIRA, LUIS HENRIQUE SILVA. O Impacto da Tecnologia na Contabilidade, p. 18 – Recife, 2023. Disponível: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/52111/6/O%20IMPACTO%20DA%20TECNLOGIA%20NA%20CONTABILIDADE.pdf>
<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/52111/6/O%20IMPACTO%20DA%20TECNOLOGIA%20NA%20CONTABILIDADE.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

PAULA, GLISSIA RODRIGUES DE. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): uma análise da implementação nos escritórios de contabilidade.21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2023. Disponível: <https://repositorio.apps.uern.br/xmlui/handle/123456789/908>. Acesso em: 20 fev. 2025.

PERDIGÃO, D. C.; PEREIRA, L. O.; SANT'ANA, L. C. Contabilidade: evolução e perspectivas. Disponível em: http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/cont/contabilidade_evolucao_perspectiva.pdf. Acesso em: 15 set. 2024.

PODCAST DOMINANDO O E-SOCIAL: Brasil: episódio 41. [Locução de]: Silvia Batista e Anderson Hernandes. Spotify, 12 abr. 2022. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4XNUJ8erJUnSk9JEwuNkA9?si=c4817a1aff9c44b5>. Acesso em: 04 jan. 2024.

REIS, Anderson de Oliveira; MOREIRA, Vinicius de Souza; SEDIYAMA, Gislaine Aparecida Santana; MOREIRA, Camila Carolina. Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. São Paulo, 21 a 23 de jul. 2014. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/254.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2024.

SANTOS, Emiliiane Kullmann dos; KONZEN, Juliano. A Percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a Contabilidade Digital. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, Taquara, p. 109, jul. /dez. 2020. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614>. Acesso em: 03 ago. 2024.

SANTOS, Aryelen Caroliny; OLIVEIRA, Bruna Aparecida de; JUNKES, Valderice Herth; PEDROSO, Marcos Augusto Antunes Machado; GOMES, Igor Felipe. Automação Industrial em Pequenas, Médias e Grandes Empresas: Um estudo teórico. Joinville, SC, Brasil, 2023. Disponível em: <https://1library.org/document/zwv7g011-automa%C3%A7%C3%A3o-industrial-pequenas-m%C3%A9dias-grandes-empresas-estudo-te%C3%B3rico.html>. Acesso em: 02 fev. 2025.

SCHILLING, Rodrigo Peter. IA como Diferencial Competitivo: Estratégias para Pequenas e Médias Empresas Brasileiras. Revista Tópicos, v. 3, n. 21, 2025. ISSN: 2965-6672. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/ia-como-diferencial-competitivo-estrategias-para-pequenas-e-medias-empresas-brasileiras>. Acesso em: 12 mar. 2025.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação – O Positivismo, A Fenomenologia, O Marxismo. (2013). Formação (Online), 1(20). Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/2335>. Acesso em: 23 abr. 2024.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1988. Disponível em: <https://soniaarq.prof.ufsc.br/arq1001metodologiacinetificaaplicada/2013/grupo3/08.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ÁREA CONTÁBIL.

Questionário aplicado por meio da ferramenta Google Forms., para coleta de informações a serem utilizadas na monografia referente ao período letivo de 2023.2 com o tema: **O PAPEL DO CONTADOR NA ERA DA AUTOMAÇÃO CONTÁBIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.**

I – Identificação

Mora no estado do Piauí: Sim Não

Gênero: Mulher Homem Prefiro não dizer

Idade: Entre 18 e 23 anos Entre 24 e 30 anos Entre 31 e 40 anos Entre 41 e 55 anos
Acima de 56 anos

Faz estágio em algum escritório ou é contratado: Estudo e estagio Sou contratado(a) e estudo Somente contratado

Se for contratado, sempre trabalhou em escritório: Sim Não

Se estagia, em qual período se encontra: Anterior ao 4º período 4º a 6º período 7º ou 8º período Sou formado(a)

Se já se formou, quanto tempo faz: Menos de 1 ano 1 a 3 anos 4 a 6 anos 7 a 10 anos
Mais de 10 anos Não sou formado(a)

Se for formado, possui CRC: Sim Não

II – QUESTIONÁRIO

1. Em sua opinião, a automação contábil melhorou a eficiência do trabalho dos contadores?

Discordo totalmente

Discordo

Neutro

Concordo

() Concordo totalmente

2. Você acredita que a automação contábil é fundamental para a eficiência das empresas atualmente?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

3. Você acha que existem vantagens claras na utilização de sistemas de automação contábil?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

4. Você acredita que a automação contábil permite que os contadores se concentrem em tarefas mais estratégicas?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

5. Você concorda que a relação entre contador e cliente se tornou mais colaborativa e estratégica com a automação contábil?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

6. Você acha que a automação contábil contribui significativamente para o controle e segurança das informações financeiras das empresas?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

7. Você acredita que para trabalhar com sistemas de automação contábil de forma eficiente, é necessário possuir habilidades específicas?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

8. Acredita que as tendências futuras da automação contábil podem influenciar diretamente o mercado de trabalho na área de contabilidade?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

9. Os profissionais de contabilidade têm um papel crucial diante da crescente automação nos processos contábeis?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

10. Na sua opinião, a automação contábil está alterando a abordagem das empresas em relação à conformidade regulatória e fiscal?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

11. Existem desafios éticos significativos relacionados à automação contábil, como privacidade e confidencialidade dos dados?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

12. Você acredita que existem diferenças na automação contábil entre empresas de pequeno, médio e grande porte são substanciais?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

13. Na sua opinião, a integração de diferentes sistemas de automação contábil pode realmente otimizar os processos financeiros de uma organização?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

() Concordo

() Concordo totalmente

14. Foi fácil para você a adaptação quanto a utilização de sistemas mais automáticos?

() Muito difícil

() Um pouco difícil

() Nem muito, nem pouco difícil

() Fácil adaptação

() Muito facilmente adaptável

15. Na sua opinião, acha que a automação contábil facilita o trabalho?

() Nunca

() Raramente

() Eventualmente

() Frequentemente

() Muito frequentemente

16. Você acredita que a inteligência artificial e a aprendizagem das máquinas estão impactando o trabalho dos contadores?

() Discordo totalmente

() Discordo

() Neutro

- Concorde
- Concorde totalmente